



**A ORALIZAÇÃO COMO MANIFESTAÇÃO LITERÁRIA EM SALA DE AULA.
AÇÕES DO PIBID/CAPES UFG (SUBPROJETO: LETRAS: PORTUGUÊS) NO
COLÉGIO ESTADUAL LYCEU DE GOIÂNIA**

Bolsistas: SILVA, Danila L.; VAZ, Paula R. de Sena.; Supervisora: SOUZA,
Sophia B. Coordenador do Subprojeto: SOUSA FILHO, S. M. de¹

Faculdade de Letras www.lettras.ufg.br

RESUMO

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior tem sido desenvolvido no Colégio Estadual Lyceu de Goiânia desde 2010. O subprojeto PIBID: Letras, em linhas gerais, objetiva trabalhar no desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas aos processos de fala, escrita, leitura e escuta. Essas atividades são desenvolvidas no referido Colégio por 8 alunos do curso de Letras/UFG, uma supervisora, professora do Lyceu e um coordenador, professor da Faculdade de Letras/UFG. No primeiro semestre de 2011, os encontros serviram para execução do Subprojeto PIBID na Escola. Nos primeiros encontros foram expostas as propostas de trabalho com leitura e escrita a serem desenvolvidas na escola pelos bolsistas. Nos encontros seguintes, já envolvidos com os objetivos de cada escola e com o projeto em sua completude, foram iniciadas nas aulas específicas para o desenvolvimento do projeto as “oficinas” do PIBID: Letras. A avaliação sobre o desempenho dos alunos, resultado do trabalho das bolsistas, são evidentes e mensuráveis.

JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA

A partir de estudos vários (Kleiman (2001), Resende (1997), Soares (2002) e Outros) afirmamos que o primeiro contato com o aluno deve ser realizado de forma cautelosa, mediante uma postura etnográfica, no sentido de ser esse

¹ danilatriz@gmail.com; paula88.lettras@gmail.com, sophiabsouza@yahoo.com.br, sinvalfilho7@gmail.com

primeiro encontro basicamente de observação. Realizado o primeiro momento, tomamos consciência das dificuldades e facilidades que estão atuando na aprendizagem do educando. No segundo momento, já tendo em vista quais são e como são os conhecimentos do educando, atuamos diretamente na sala de aula com intuito de criar, desenvolver e aplicar o Projeto de Ação.

Sabemos que a linguagem, atividade humana por excelência, possui características que devem ser destacadas para servirem como princípios orientadores das atividades de ensino. Sendo assim, consideramos o essencial da linguagem que é a expressão de significados. Sabemos, porém, que os significados não dependem somente das palavras e do modo de combiná-las em frases. Muitos outros fatores são considerados, os quais colaboram também para construir significados e permitem a afirmação de que a linguagem surgiu como necessidade humana de interpretar o mundo, como uma forma de interação entre os falantes. Com isso, a linguagem nos proporciona uma construção primada da inteligência, uma compreensão sobre a realidade e as experiências humanas.

Sendo assim, consideramos a linguagem no âmbito das relações humanas para desenvolvermos nosso projeto em da sala de aula, priorizando o papel da leitura e interpretação no processo de aprendizagem. Kleiman (2001) critica métodos e práticas mecanicistas, que não despertam o interesse do aluno para o universo da leitura. A autora nos apresenta sugestões de atividades que podem auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem da leitura. Tais atividades visam dar suporte metodológico para orientação de leitura crítica, a fim de promover a formação de novos leitores.

Fornecendo também subsídios metodológicos e pedagógicos para incentivar o gosto no exercício da leitura, Resende (1997), a exemplo de Kleiman (2001), aborda de maneira lúdica a importância e a necessidade de despertar no aluno o interesse em ler. A literatura infantil, de acordo com Resende (1997) e Kleiman (2001), desperta o aspecto psicológico e cognitivo do pequeno leitor.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998a e Brasil, 1998b), um dos objetivos de Língua Portuguesa é salientar a necessidade de os cidadãos desenvolverem sua capacidade de compreender textos orais e escritos, de assumir a palavra e produzir textos em situação de participação social. Ao propor que se ensine aos alunos o uso das diferentes formas de linguagem verbal (oral e escrita), busca-se o desenvolvimento da capacidade de atuação

construtiva e transformadora. Com isso, propomos oficinas de manifestações literárias: ler e escrever.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Este Projeto objetiva trabalhar no desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas aos processos de fala, escrita, leitura e escuta dos alunos do Colégio Estadual Lyceu de Goiânia, ao mesmo tempo, vista também desenvolver atividades que coloquem os alunos do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás em contato direto e contínuo com o ambiente escolar da Educação Básica.

Objetivos Específicos:

- trabalhar a língua oral, a fim de valorizar a expressividade da linguagem na sua forma oral;
- trabalhar a língua escrita, propondo práticas de produção textual, através dos gêneros discursivos;
- estimular o desenvolvimento de práticas de leitura;
- incentivar o desenvolvimento de propostas de trabalho para a formação de leitores, particularmente no Colégio Estadual Lyceu de Goiânia.

METODOLOGIA

Considerando as estratégias metodológicas trabalhadas por (Kleiman, 2001), procuramos recursos e métodos para nossas aulas não caírem no mecanicismo, feitos por alguns de exercícios tradicionais de leitura.

De forma semelhante, também procuramos adequar nossas ações docentes a partir da reflexão sobre literatura infantil realizada Resende, 1997.

Como afirmamos anteriormente, as referidas autoras, a partir da descrição e análise sobre a realidade do trabalho escolar com leitura, explicam a falta de motivação para a leitura dos alunos de um modo geral. As aulas de leitura geralmente não despertam a atenção do educando. Tanto para Kleiman (2001) quanto para Resende (1997), há indícios sobre o trabalho com a linguagem que nos permitem inferir que o professor não dá oportunidades para que o aluno participe da construção da interpretação e da compreensão de textos diversos, pelo contrário, em muitas escolas, os professores impõem aos alunos uma alheia e previamente estabelecida interpretação. Desse modo, resta ao o aluno a repetir

sempre de maneira mecânica aquilo que ouve e lê, isto é, o aluno só reproduz e não constrói leituras.

Além de nos basear nas considerações expostas, também procuramos criar métodos e técnicas de atuação a partir do estudo de Viola Spolin em *Jogos na Sala de aula* (Spolin, 2007). A referida obra sugeri que é possível instigar a espontaneidade e a concentração do aluno por meio de jogos dramáticos, ou seja, é possível ter momentos de leitura significativa a partir de uma prática criativa de fruição literária.

A partir das leituras destas três obras, desenvolvemos um projeto no formato de oficina de manifestações literárias com os alunos da educação básica. Manifestações estas que partem duas práticas básicas, como a dramatização de textos literários, a releitura de contos e poemas, a prática de leitura compartilhada em voz alta e a prática coletiva de produção textual.

RESULTADOS PRELIMINARES / ESPERADOS

Com este projeto, estamos desenvolvendo uma metodologia de ensino que auxilie no desenvolvimento lingüístico-cultural dos alunos da educação básica e, ao mesmo tempo, colabore com nosso processo de formação inicial de professores língua portuguesa.

A professora Sophia Souza, supervisora PIBID no Colégio Estadual Lyceu de Goiânia, ao nos oferecer vínculos com a escola participante, possibilita-nos atuar no ensino da disciplina Língua Portuguesa e também na construção de um repertório ampliado de possibilidades didáticas, fato que nos leva a crer ser possível mudar, em alguma medida, o quadro de fracasso no ensino de Língua Portuguesa na escola (cf. Soares, 2002).

Ao final do projeto, esperamos alcançar a ampliação do repertório de usos das competências comunicativa e lingüística por meio da escrita e da leitura; incitar o gosto pela leitura, proporcionando que leituras mais extensas sejam lidas, a cada visita nossa na escola participante; a elaboração de pensamentos críticos em relação às histórias contadas, para argumentação individual e/ou coletivas; a prática da memória do que haviam escutado e/ou lido; articular o texto com a imagem, apreciar as ilustrações, socializar os sentimentos e percepções a partir do texto; aumentar a circulação de livros e de materiais escritos na sala de aula, expostos de maneira acessível aos alunos; envolver os alunos, instigando-os a

antecipar o enredo, construir e fundamentar suas opiniões – as perguntas feitas por nós permitem que eles pensem e formulem hipóteses, levando-os a representação cognitiva do pensamento.

Espera-se, assim, melhorar a aprendizagem da Leitura e da Escrita dos estudantes da educação básica, incentivá-los a formas de estudar que priorizem a aprendizagem mais significativa e menos mecânica, elevar sua auto-estima, estimulando-os à continuação de estudos nos níveis técnico e superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. (1998a) Parâmetros Curriculares Nacionais, 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/**. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília - MEC/SEF.

_____. (1998b). **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, 3º e 4º Ciclos do Ensino fundamental**. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília - MEC/SEF.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática**. 8 ed. Campinas, SP: Pontes, 2001.

RESENDE, Vânia Maria. **Literatura Infantil e Juvenil: Vivências de Leitura e Expressões Criadora**. 2 ed. Saraiva, 1997.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. IN: BAGNO, M. (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002. P. 155-177.

SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor*. Tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FONTE DE FINANCIAMENTO: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior